

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

Regina Fátima Ferlini Teixeira

Centro de Memória da Etec João Jorge Gerassate

Penápolis/SP

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Ednéia Chinellato

Instituição: Etec João Jorge Geraissate

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu a professora Regina Fatima Ferlini Teixeira no Colégio Técnico Agrícola – Etec João Jorge Geraissate trabalhando juntas no Curso Integrado ao Agropecuária (ETIM). A professora Regina em algumas oportunidades mencionou o trabalho coordenado pela professora Maria Lucia Mendes de Carvalho desenvolvido na Cetec em São Paulo, fornecendo o site do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP) para o meu conhecimento. Em nossas conversas sobre a história da Etec, percebendo o meu interesse sobre o assunto, relata a história da compra da propriedade agrícola para a criação do Colégio Agrícola que envolve também a sua história familiar, as terras pertenciam aos seus bisavós. A partir desses momentos de relatos e incentivos iniciei a escrita do meu primeiro projeto no site específico do Centro Paula Souza para apreciação e confirmação da Coordenadora Maria Lucia Mendes de Carvalho

Elaboração do roteiro da pesquisa: Ednéia Chinellato

Local da entrevista: Sala de leitura da Etec João Jorge Geraissate - Estr. José Vigilato de Castilho, S/N, Penápolis – SP

Data: 05 de setembro de 2018

Técnico de gravação: Murilo Chinellato Moura

Duração: 16 minutos e 46 segundos

Número de vídeos: dois

Transcritora: Ednéia Chinellato

Número de páginas: nove

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de memórias XXIX e XXX, propostas pelo Grupo de estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018, com a entrevistada Regina Fátima Ferlini Teixeira, por Ednéia Chinellato, para relatar a sua experiência profissional no CPS

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 06 e 07 de setembro de 2018

Nome da transcritora: Ednéia Chinellato

Vídeo um: 12 minutos e 36 segundos

EC: Estamos aqui na escola João Jorge Geraissate conversando com a professora Regina Fátima Ferlini Teixeira. Hoje, cinco de setembro de 2018.

RFFT: Bom dia, Ednéia! Tudo bem?

EC: Tudo bem. Regina, gostaria que você contasse sua experiência dentro da Etec, sua experiência no Centro Paula Souza, todo trabalho que você desenvolveu tanto na Etec, como no CPS.

RFFT: Tudo bem. Eu iniciei na Etec em 1995 através de um concurso. Vim ministrar aulas de Biologia no curso de Ensino Médio e o Curso Técnico era o de Agropecuária. A partir daí, vi muitas possibilidades de realizar vários projetos na escola porque a área propicia. Então você tem muitas oportunidades numa área agrícola e como Bióloga eu enxerguei vários horizontes, escrevi um projeto pra CETEC. Um projeto de HAE sobre “Plantas Mediciniais” e esse projeto teve um olhar muito diferenciado no CPS.

RFFT: O professor Almério veio um dia visitar o projeto, gostou muito. A professora Sonia Morandi me convidou para fazer parte da CETEC tendo esse olhar para agrícolas, para as escolas agrícolas, com os projetos de Plantas Mediciniais e a parte de Agricultura Orgânica. Como a CETEC tem um foco em capacitação eu tentei fazer várias parcerias. Consegui uma parceria com a Embrapa Meio Ambiente, uma parceria com a Fundação Mokiti Okada e atualmente com a SESCOOP. Então, eu construí várias parcerias com o CPS.

RFFT: Com a Mokiti Okada, eles vinham nas escolas, nós construímos o projeto de “Visitas Técnicas Escolas” dando apoio diretamente aos professores (e funcionários),

além das capacitações, a gente visitava junto com o técnico da Fundação Mokiti Okada as escolas, e a gente trocava informações e colhia dados. (Foram) oito escolas técnicas agrícolas que implantaram o projeto de agricultura orgânica. Durante 3, 4 anos com a fundação Mokiti Okada realizamos seminários e encontros. Trouxemos até a professora Ana Primavesi, foram muitas atividades na parte de agricultura orgânica.

RFFT: Com a Embrapa Meio Ambiente, também outra parceira, realizei vários projetos, várias capacitações. Focando na questão ambiental e na parte de gestão. Então, a Embrapa Meio Ambiente deu suporte grande na gestão dos projetos produtivos dentro da agricultura orgânica. (Junto) a professora Doutora Valéria Hammes, nós fizemos vários livros, editando pela Embrapa. Livros que ela editou e com artigos (dos) professores da EJCC (que realizaram as) capacitações no CPS/(EMBRAPA).

RFFT: Bom, a gente continuou buscando a certificação. Escrevemos várias apostilas dentro desse período até 2017, eu realizei muitas capacitações no CPS com em função das parcerias. Em 2017, fiz outra parceria com o SESCOOP onde implantou (-se) nas regionais das escolas agrícolas o projeto COOPERJOVEM. O objetivo é estimular o cooperativismo, a ação do jovem, trazendo o jovem dentro do princípio do Cooperativismo. Esse projeto continua até hoje (desde) de 2017. Agora continua na mão de outra capacitadora no CPS. Em 2017 eu retornei pra sala (de aula) para a ETEC novamente.

EC: E aqui na Etec, você dá aula no ETIM?

RFFT: Isso, (ministro) aulas no ETIM Integrado ao Agropecuária. Dependendo do semestre (ministro aulas) (no curso de) Agrofloresta (e) Técnico em Meio Ambiente, que nós tivemos há uns dois anos atrás.

EC: E, também, desenvolvo projeto com a horta orgânica na Cooperativa.

RFFT: Exatamente. Retornando para escola, assumi a Cooperativa Escola. Estou (integrando) à Cooperativa, junto com as outras escolas, (e) o Observatório Escolar. Eu continuei fazendo Observatório Escolar. A gente não para nunca. Como eu gosto dessa área agrícola, a gente se dedica, tem várias oportunidades, que o CPS oferece para desenvolvermos muitos projetos.

EC: E na Cooperativa, com o COOPERJOVEM, são grupos de alunos, são todos os alunos que participam do projeto da horta orgânica?

RFFT: Nós fizemos um diagnóstico na escola, na comunidade, alunos, professores e funcionários, identificamos que a nossa maior preocupação, (e) maior problema (é) trazer mais o aluno para prática nos projetos produtivos. Com isso, criamos junto com a professora Luciane e a professora Rosana o projeto “Alunos empreendedores na Cooperativa”, onde eles são voluntários. No horário extraclasse vão, os alunos internos, para os projetos produtivos, fazer a rotina, fazer pesquisa. A gente desenvolve e estimula o empreendedorismo nesse projeto junto com a cooperativa.

EC: E o resultado desse produto é comercializado dentro da ETEC, fora...?

RFFT: São vários projetos. No caso da horticultura orgânica, eles programam, ajudam a planejar a horta, fazem também a comercialização. A comercialização dos produtos é interna e externa. Os alunos no caso, avicultura, fazem todo arrazoamento dos

animais, coletam, fazem a limpeza, higienização, a coleta de ovos. Na parte de bovinos, ajudam na leiteria, tiram leite e na parte de coelhos, cuidam de toda a produção, também suínos e na horta. Então é uma diversidade que a gente tem de projetos. Eles fazem essa parte de manutenção e comercialização. A diretoria da Cooperativa, que a gente tem a diretoria dos alunos envolvidos, o COTAE, apoiam essa produção. Eles ajudam a venda, a comercialização, a produção. É muito rico o projeto de experiência para os nossos alunos. Esse investimento na formação dos nossos alunos é muito importante.

EC: Obrigada. Voltando um pouquinho na sua experiência no CPS, como você desenvolvia esse projeto dentro do CPS?

RFFT: O projeto de agricultura orgânica, as escolas realizavam projetos de HAE. Eu analisava, analisei muitos projetos de HAE, na parte de agricultura orgânica e de meio ambiente também. Os professores são convidados a fazer parte das capacitações. O Centro propicia isso, o professor recebe o transporte e alimentação no local. Essa facilidade que o Centro proporciona é muito importante para o crescimento dos nossos professores. A gente consegue formar uma equipe, uma rede de pessoas dentro das Etecs, e nós somos na parte agrícola 34 Etecs. Nessa rede a gente começa a trocar informações, temos um site na página do CPS, sobre agricultura orgânica. Esses professores postavam suas experiências e todos tem acesso, tornando assim transparente para todo mundo o projeto de agricultura orgânica.

EC: No CM da Etec JJG, o CM EJG, possui alguns instrumentos, colheitadeira, plantadeira, esses instrumentos, e quando você iniciou em 1995, você utilizou, você utilizou alguns deles, que instrumentos vocês utilizam hoje?

RFFT: Esses instrumentos nós usamos muitos, as trenas que hoje você guarda lá no CM. Ainda usa, porque a agricultura orgânica tem um foco de usar implementos mais rústicos para evitar impactos no solo. A plantadeira manual de milho, de feijão a gente tem essas plantadeiras, chama matraca. Usamos muito essas matracas nos projetos, tem também a parte de topografia, no projeto, a gente acabou utilizando as mesas, as trenas, os teodolitos e hoje a gente usa mais o GPS, inovando essas tecnologias, mas, o CM traz essa informação, essa lembrança muito viva na nossa memória.

EC: Obrigada. E hoje você dá aula só no ETIM e nos cursos da descentralizada também da Etec?

EC: Não, das descentralizada não. Eu tenho aula na Cooperativa no ETIM, nesse semestre, no Etim.

EC: 1º, 2º e 3º ano?

RFFT: 1º, 2º e 3º com Biologia e na parte agronômica, da agropecuária, eu trabalho microbiologia e de plantas medicinais.

EC: Queremos agradecer a sua participação.

RFFT: Eu que agradeço, fico muito feliz de contar essa experiência de 22 anos entre escola e CPS. A gente retorna para a escola com mais força ainda, vendo essa grandeza que o CPS, proporciona para as nossas escolas, para os nossos alunos.

EC: A professora Regina também está na nossa escola já faz algum tempo e o vínculo dela é bem grande porque o Senhor Paulo Teixeira (esposo da professora Regina) também foi diretor da nossa Etec por dois mandatos.

RFFT: Por dois mandatos.

EC: Ele saiu em 2010.

RFFT: 2010, isso.

EC: Então essa é a história, a nossa entrevista com a professora Regina da Etec. Obrigada Regina.

EC: Muito obrigada. Eu que agradeço.

Vídeo dois: quatro minutos e dez segundos

EC: Professora Regina, gostaria que a senhora também comentasse, sobre o trabalho também na Secretaria da Educação. Essa experiência da SE e a passagem para o CPS na Etec.

RFFT: Tá! As Etecs, Escolas Técnicas Agrícolas, antes de virem para o CPS, pertenciam a SE. Eu me formei em 84. Em 84 fui convidada a substituir uma professora aqui na Etec. Acabado de formar, tinha terminado a Universidade. Vim substituir a professora e gostei muito da escola. Essa professora precisou ir embora daqui deixando vago o cargo de Biologia. Então, eu fiquei na escola como professora de Biologia. Mas eu prestei o concurso.

EC: Lembra o ano?

RFFT: O concurso foi em 87. Concurso de Biologia em 87. Aqui pertencia a SE, eu passei no concurso. Mas tinha uma pessoa, passou na minha frente, que era de Penápolis, assumiu ela, ficou tão pouco, foi embora e eu retornei para escola porque assumi em Valparaíso, pedi transferência para a cidade, para Penápolis e voltei para a escola agrícola.

RFFT: Bom, nesse tempo foi oferecido, no CPS concurso de professores. Eu me efetivei no CPS através desse concurso em 95. Mas eu vim para cá porque eu já em 84, ministrei aula aqui na escola e gostei muito da escola. Me apaixonei pela área agrícola, inclusive essa área aqui da escola tem um sentimento familiar, pertenceu aos meus bisavôs.

RFFT: E depois, pela história que você conta, e que a gente tem tudo no CM, sobre a escola agrícola, ela foi comprada pelo município. Antes dela ser comprada pelo município, pertenceu aos meus bisavôs. Esse sentimento também pela escola, por ser também um espaço muito bonito, a escola tem um espaço muito bonito e foi me atraindo, ficando sempre querendo saber mais e fazendo experiência dentro da Biologia. Porque quando a gente forma, a gente sai com uma quantidade muito grande de informação, no mundo profissional você vai focando em determinadas áreas. Foi aonde eu foquei e comecei a ficar na Biologia na área Agrônômica e deslanchei.

EC: E na SE, quais os cursos que eram oferecidos?

RFTF: Aqui era só o EM e o Técnico em Agropecuária.

EC: Você dava aula no 1º, 2º e 3º colegial?

RFFT: Isso, Biologia e naquela época ministrava aula no Agropecuária porque agora com os novos currículos e algumas disciplinas foram abertos para biólogos também ministrar no caso da microbiologia. É aonde eu consegui trabalhar dentro da agropecuária em Gestão Ambiental. Então, naquela época o currículo era outro. Então não dava abertura pra gente ministrar aula no Agropecuária. Então, eu fiquei só no EM mesmo. Só que como eu gostava, eu integrava com projeto do HAE. Fazia projeto de HAE, na área agrícola e explorava a Biologia, o projeto e os alunos, eu conversava muito com os professores, fazia essa integração desses projetos interdisciplinares, hoje e então, é isso. Então foi assim que eu ministrei Biologia, e hoje com a nova matriz curricular da abertura para o Biólogo trabalhar a Gestão Ambiental e Microbiologia, Botânica Agrícola.

EC: Obrigada, professora.

Descritores

História oral de vida
História oral na educação
Memórias do trabalho docente
Regina Fátima Ferlini Teixeira
Ednéia Chinellato
Etec João Jorge Geraissate
Escolas agrícolas
Biologia
Microbiologia
Agropecuária
Hortas orgânicas
Parcerias
Embrapa Meio Ambiente
SESCOOP
COOPERJOVEM
Fundação Mokiti Okada
Almério Melquíades de Araújo
Sonia Morandi
Gestão Ambiental
Ensino Médio
Secretaria da Educação

Dados Biográficos da Entrevistada



Professora Regina Fátima Ferlin Teixeira, é formada em Ciências Biológicas pela Universidade de Bauru. Iniciou seus trabalhos no Centro Paula Souza em 1995, ministrando aulas de Biologia. Atualmente, leciona Biologia e Microbiologia no curso de Agropecuária Integrado ao ETIM. Desenvolveu vários projetos de HAE como: Projetos de Plantas Medicinais, Projeto de Minhocultura e Compostagem e Projeto de Agricultura Orgânica. De 1998 a 2017, Coordenadora de Projetos de Agricultura Orgânica na Administração Central -CETEC- Centro Paula Souza- como Professora Responsável por Projetos, onde realizou inúmeras parcerias com a EMPRAPA Meio Ambiente, Fundação Mokiti Okada, SESCOOP com cursos de capacitação para professores.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Ednéia Chinellato é pedagoga pela Fafipe (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis), Graduada em História pela Fafipe (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis), Especialização pela UEL (Universidade Estadual de Londrina).

Foi Auxiliar de Coordenação do Ensino Fundamental I da Rede Privada em São Paulo/Cidade Vargas. Efetiva da Rede Pública de Ensino – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, professora de História. Concursada do Centro Paula Souza, atuando na ETEC João Jorge Geraissate em Penápolis. Foi Coordenadora de Área do Ensino Médio – (Agropecuária Integrado ao Ensino Médio), por um período de cinco anos e Coordenadora do Portal Clickideia, (Portal Educacional) também na ETEC João Jorge Geraissate, por dois anos consecutivos. Atuando no Centro de Memória desde 2013.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem